

#### Conheça o trabalho do André Moraes:

Junte-se a nós no nosso Canal do Telegram: https://t.me/andremoraes

#### Agenda do Dia:

\*Apenas as mais relevantes

. 09:30 USD Pedidos Iniciais por Seguro-Desemprego

#### Resumo do Panorama

Mercados Asiáticos fecharam mistos, em meio a tensões entre Pequim x EUA, e otimismo com retomadas economicas;

Os mercados Europeus operavam com retorno do apetite por risco;mercado de olho em balanços e pacote de estimulos;

Futuros NY operavam em alta, com otimismo por balanços e debates sobre novos estímulos no congresso;

Por aqui, pela terceira semana seguida, o Congresso não conseguiu chegar a um consenso para a deliberação dos vetos presidenciais, que poderia medir a fidelidade da base aliada, depois da votação do Fundeb.

Bom dia todos!! (Bertani)

Para Pregão de hoje:

ara i regao de noje.	Variação as 06:30h	Status
Hong Kong	0,82%	Fechado
Tóquio	-0,58%	Fechado
Shanghai	-0,52%	Fechado
Londres	0,62%	Aberto
Euro Stoxx 50	0,60%	Aberto
S&P 500 Futures	0,38%	Aberto
<b>Dow Jones Futures</b>	0,38%	Aberto
S&P 500 VIX	-0,62%	Aberto

#### Petróleo:

Contratos futuros, operavam em alta com atenções dos investidores voltada a relação EUA x China e estoques Americanos;

(Bertani)

## Commodities perto das 06h30min

Petróleo Brent	1,02%
Petróleo WTI	0,92%
Ouro Onça Troy	0,93%

#### Siderurgia e Mineração:

Mineradoras e siderúrgicas operam em alta nessa manhã em Londres,

ВНР	0,67%
Anglo American	1,26%
Rio Tinto	0,08%

Cotação das 06:30\*

#### Dólar Mundo a fora:

O índice Dólar (DXY), operava baixa -0,15% em pontos, perto das 06h30min\*.(Bertani)

\* Horário de Brasília

Dólar contra:

Moedas Emergentes, operavam em baixa;

Moedas Fortes Operavam em alta.

Pequim deve retaliar, mas analistas não sabem até que ponto os EUA e a China irão

# lutar no consulado

CNBC – Huileng Tan – Tradução Bertani

O relacionamento entre os EUA e a China pode continuar a piorar depois que o Departamento de Estado ordenou que Pequim fechasse um consulado em Houston, tornando "quase certo" que o país asiático vai retaliar, disseram especialistas na quinta-feira.

Autoridades dos EUA disseram que a medida foi tomada para proteger a propriedade intelectual americana e "informações privadas".

O dramático evento de quarta-feira ocorreu após recentes tumultuosos desenvolvimentos entre as duas maiores economias do mundo. Na terça-feira, o Departamento de Justiça alegou que dois cidadãos chineses tentaram roubar segredos comerciais invadindo empresas que trabalhavam com uma vacina para o Covid-19.

O FBI também alega que uma pesquisadora focada em biologia que mentiu sobre sua conexão com as forças armadas chinesas para receber um visto dos EUA evitou a prisão ao se refugiar no consulado chinês em San Francisco, de acordo com um processo judicial em 20 de julho.

A política doméstica nos EUA antes das eleições presidenciais de novembro poderia ter contribuído para a ordem de fechamento, disse Orville Schell, diretor de Arthur Ross do Centro de Relações EUA-China da Asia Society, Arthur Ross.

"O presidente está empenhado em culpar a China - e não sem justificativa - pelo vírus, mas acho que o fracasso dos Estados Unidos em controlar o vírus fez com que ele quisesse enfatizar sua fonte, a saber, a China. Disse Schell.

"É aqui que nossas políticas externas se entrelaçam com questões domésticas, a saber, as eleições. Então, isso é alarmante - acrescentou Schell. Mas ainda existem amplas razões para os EUA buscarem um relacionamento mais equilibrado, recíproco e equitativo com a China em muitas áreas, como comércio e propriedade intelectual, questões que outros países também têm com Pequim, disse Schell.

A evolução da retórica e da narrativa em torno das relações EUA-China dependerá de quem será o presidente americano daqui a um ano, disse Robert Daly, diretor do Instituto Kissinger do Wilson Center na China e nos Estados Unidos.

Mas "é quase certo que a China retaliará" os EUA contra seu consulado em Houston, que é "o começo de uma dramática escalada de tensão" e é mais sério que as expulsões de jornalistas retaliatórios, disse Daly.

Schell disse que a ordem de fechamento é aquela que "nos aproxima um passo gigante de pelo menos a retirada dos embaixadores" ou algo semelhante.

Tanto Schell quanto Daly disseram que Pequim pode ordenar o fechamento do consulado americano em Wuhan em retaliação. Eles observaram, no entanto, que o consulado de Wuhan é um equipamento menor que tem sido amplamente inativo desde o repatriamento de funcionários no início deste ano devido à pandemia. Se Pequim quiser ampliar ainda mais a questão, poderá ordenar o fechamento do consulado americano em Hong Kong, disse Schell. Hu Xijin, editor-chefe do Global Times, também sugeriu que a China poderia visar o consulado no centro financeiro, dizendo: "Mesmo que a China não o feche, poderia reduzir sua equipe para um ou dois centenas. Isso fará com que Washington sofra muita dor. O consulado dos EUA em Chengdu pode ser outro alvo de

retaliação, informou o South China Morning Post citando uma pessoa informada sobre a decisão. Mas é difícil prever até onde o presidente Donald Trump e o presidente chinês Xi Jinping iriam com isso, disse Daly. Ambos os presidentes parecem "pouco dispostos e inflexíveis" ao fazer concessões, com Xi especialmente quem identifica o rendimento como um sinal de fraqueza, disse Schell. Ele explicou que isso lhe nega a flexibilidade que os diplomatas precisam para enfrentar uma "situação em espiral" como esta. "Esse é o coração e a alma da diplomacia - você cede um pouco e recebe um pouco", Schell. Uma aliança global contra a China é improvável Embora vários países do mundo tenham preocupações com as práticas iliberais da China, é improvável que muitos se unam a uma aliança aberta contra a usina do leste asiático, disse Daly. Na terça-feira, o secretário de Estado dos EUA, Mike Pompeo, pediu ao Reino Unido que se junte a uma "ampla aliança" contra a China, informou o Financial Times. Isso pode não acontecer. "Esse negócio em que eles se uniriam em uma alianca aberta voltada para a China, é uma posição em que outros países, incluindo o Reino Unido, não querem entrar. Eles esperam algo mais sutil do que isso", disse Daly. A crescente fenda da China com os EUA também pode aproximar Pequim e Moscou. "Claramente, as políticas relativamente claras e assertivas do governo Trump tendem a aproximar a Rússia e a China - que já estão em uma espécie de entente - e aumentam seu interesse em formar um bloco que se opõe a aspectos da política global dos Estados Unidos. liderança ", disse Daly.

Mudando a narrativa do papel da China Os desenvolvimentos atuais envolvem uma narrativa que mudou da China como um poder de mudança, reforma, desenvolvimento e ascensão - um desenvolvimento geralmente positivo, apesar de algumas ameaças - para um que se concentra em uma "má China". Nessa narrativa, existe a sensação de que "a China é um ator ruim internacionalmente" e que, se o Partido Comunista Chinês está tentando implementar e legitimar internacionalmente essas políticas "ilegítimas", "este é um país com o qual os Estados Unidos e outros países não pode lidar (com) ", disse Daly. Ele disse, no entanto, que acha que isso é exagerado e perigoso.

#### **Ontem no Fechamento:**

	Fechamento	Variação	Ajuste
Bovespa	104.289,57	-0,02%	103.819
Indice Futuro	104.495	0,06%	104.346
Dólar Futuro	5.124,00	-0,96%	5.104,68

# Ibovespa empata no cabo de guerra, com embate EUA-China pegando fogo (literalmente!)

Saldo do Dia: Índice da B3 fechou o dia dividido, entre altas de empresas ligadas à dinâmica interna e os mergulhos de papéis mais expostos ao exterior; apesar dos riscos geopolíticos e da pandemia, o dólar completou novo mergulho acima da média no Brasil

Por Gustavo Ferreira, Valor Investe — São Paulo

O Ibovespa viveu novo dia de cabo-de-guerra nesta quarta-feira.

Afundava ou mesmo embicava para cima, como nos instantes finais, conforme as ações dos bancos aumentavam ou diminuíam o mergulho. No fim das contas, ficou praticamente empatado.

No fechamento, o Ibovespa caía 0,02%, aos 104.290 pontos.

Na véspera, entre as ações da Petrobras, subindo em linha com o petróleo, e as da Vale, caindo com a meta de produção da companhia na corda-bamba, prevaleceram os 10% de carteira teórica ocupados pela mineradora;

Já nesta sessão, com a guerra diplomática entre Estados Unidos e China pegando fogo (literalmente), as duas gigantes exportadoras patinaram;

A Casa Branca mandou fechar o consulado da China em Houston, no Texas, enquanto circulam vídeos que mostrariam diplomatas de Pequim queimando documentos no prédio;

Enquanto isso, em meio à realocação dos investidores no início da temporada de balanços do segundo trimestre, varejistas brasileiras foram beneficiadas nas decisões de compra;

Só não mais que os papéis da WEG, valorizados em 14% após a divulgação de seu resultado financeiro.

E mesmo com o exterior carregado, o preço da moeda americana no Brasil continuou mergulhando. Foi um movimento semelhante ao visto em outros países emergentes, mas mais profundo.

Sob efeito do (1) fundo de resgate aprovado pela União Europeia e da (2) primeira fatia de proposta de reforma tributária do governo entregue ao Congresso, o dólar comercial mergulhou no Brasil mais de 2,5%;

Vale ponderar o rali do ouro, que segue renovando máximas e sugere uma migração entre ativos considerados porto-seguros para momentos de riscos elevados;

Relatórios mais recente do banco Citi, por exemplo, aponta para recordes sendo batidos pelos contratos futuros do metal em Nova York, no mais tardar, até o primeiro trimestre de 2021;

Em Nova York, cada onça-troy (31,1035 gramas) de ouro fechou o dia 1,15% mais cara nesta quarta, a US\$ US\$ 1.865.

O dólar comercial no Brasil fechou o dia 1,80% mais barato, aos R\$ 5,1161.

#### Outras bolsas

As bolsas do outro lado do mundo fecharam majoritariamente no negativo, no que parecia ser só mais uma quarta-feira sem notícias bombásticas e de cautela com a pandemia;

Na Europa, no entanto, perdas vieram com a tensão sino-americana se somando ao alerta feito pelo presidente americano de que o pior da covid-19 ainda está por vir para os americanos;

Em Wall Street, ainda assim, os índices fecharam ligeiramente no positivo.

A bolsa de Xangai apontou sozinha para cima entre as primeiras principais bolsas a iniciarem os

trabalhos nesta quarta-feira.

Os recuos moderados, num dia ainda sem gatilhos que definissem tendências mais claras, aconteceu

sob a divulgação de números preocupantes sobre a economia do Japão. Enquanto a capital do país,

Tóquio, se vê às voltas da sombra de uma segunda onda de contágio, investidores ficaram sabendo

que a a atividade industrial japonesa se contraiu pelo 13º mês consecutivo em julho - de acordo com

a agência Reuters.

Confira o placar final do Oriente nesta quarta:

SSE Composite (Xangai): +0,37% (3.322 pontos)

Kospi (Coreia do Sul): -0,01% (2.228 pontos)

ASX 200 (Sidney): -1,32% (6.075 pontos)

Nikkei (Tóquio): -0,58% (22.751 pontos)

Hang Seng (Hong Kong): -2,25% (25.057 pontos)

Por sua vez, o Stoxx 600 caiu 0,87%, aos 373,44 pontos. O índice reflete o sobe e desce dos 600

papéis mais negociados entre 18 países da Europa.

Os Estados Unidos estiveram no centro das preocupações dos investidores no Ocidente.

De um lado, os números da pandemia seguem confirmando o prognóstico de que os melhores dias

ainda seguem distantes, com já mais de 142 mil mortes no país;

De outro, o novo capítulo de tensão entre americanos e chineses coloca um empecilho a mais para a

retomada do crescimento mundial, por se tratarem dos dois principais atores do comércio

internacional;

O fechamento do Consulado da China em Houston, de acordo com a Casa Branca, foi determinado

para proteger a propriedade intelectual e informações privadas dos Estados Unidos;

Pequim, em resposta, disse que a relação entre os países, mais nervosa desde a guerra de tarifas iniciada em 2018, chegou a uma "escalada sem precedentes" nesta quarta.

Fecharam, assim, as cinco bolsas europeias de maior destaque:

Dax (Frankfurt): -0,51% (13.114 pontos)

FTSE MIB (Milão): -0,60% (20.799 pontos)

FTSE (Londres): -1,00% (6.207 pontos)

CAC (Paris): -1,32% (5.037 pontos)

Ibex 35 (Madri): -1,39% (7.390 pontos)

Nas bolsas de Nova York, ajudou a trazer para cima os índices mais novidades sobre vacinas.

O governo americano fechou acordo com Pfizer e BioNtech para, caso a vacina em testes pelas

companhias tenha êxito;

Serão pagos quase US\$ 2 bilhões, assim sendo, por 100 milhões de doses do antídoto;

Papéis de bancos e empresas de tecnologia no vermelho, no entanto, contiveram o ímpeto dos

índices.

Foto do fechamento em Wall Street:

Dow Jones: +0,62% (27.005 pontos)

S&P 500: +0,57% (3.276 pontos)

Nasdaq: +0,24% (10.706 pontos)

Destaques do Ibovespa

Como dito no início deste Saldo do Dia, conforme a fatia de 19% dos bancões na carteira teórica

diminuía ou aumentava a profundidade da queda, o mesmo acontecia com o Ibovespa.

No grupo, o maior tombo foi das ações do Santander Brasil, de 3,65%. Do Itaú Unibanco, as mais pesadas do grupo (6,9% de participação no índice da B3), cederam 2,27%.

Se aprovada a proposta do governo de juntar PIS e Cofins numa só alíquota de 12% chamada Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), instituições financeiras teriam o privilegio de pagar especiais 5,8%;

Apesar desse momento mosca branca, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) bate o pé, e defende que mesmo assim a carga de impostos sobre os bancos seguiria elevada.

Entre as empresas exportadoras brasileiras, Petrobras e Vale ajudaram bastante a segurar o índice no negativo. As duas empresas, juntas, dominam 19,7% do Ibovespa.

Perdas de 1,04% para as ações preferenciais (PN, que dão preferência por dividendos) da petroleira; e de 1,37%, para ordinárias (ON, que dão direito a voto em assembleias); em linha com o recuo de leve recuo de 0,06% dos contratos para entrega de petróleo mais negociados em Londres;

Papéis da mineradora escorregaram 0,77%, alinhados aos 0,43% de desvalorização do minério de ferro no porto do Qingdao, da China;

Apesar dessa queda das ações da Vale, a correlação intensa dos papéis da companhia com o setor de siderurgia foi quebrada neste pregão.

As ações do segmento encontraram força na alta de 1,7% dos preços do aço no mercado futuro da bolsa de Xangai;

Entre os papéis, que andaram na contramão da maior parte das companhias cujas rendas dependem do mercado internacional, lideraram ganhos os papéis da Metalúrgica Gerdau, subindo 5,28%.

Durante o dia todo, ajudavam a amortecer a queda do Ibovespa as ações de companhias cujas receitas dependem do consumo dos brasileiros.

Entre elas, a maior alta do dia foi dos papéis da B2W, de 5,30%, após seu conselho aprovar aumento de capital de social em R\$ 4 bilhões na véspera, com subscrição privada;

A companhia e a concorrente Via Varejo foram citadas em relatório da XP Investimentos desta quarta;

Enquanto as ações da dona das Casas Bahia subiram 3,25%, após recomendação de "compra" pela corretora, as da Magalu, com recomendação rebaixada para "neutro", tiveram alta de só 0,42%.

Mas nenhuma das 75 ações do Ibovespa subiu mais que a da WEG, 13,89%, bem acima da segunda colocada B2W.

A fabricante de motores e maquinários tem um dos desempenhos mais expressivos do Ibovespa no ano; são ganhos acumulados de 97,72%, contra 9,38% de queda do índice;

Em seu resultado financeiro do segundo trimestre, a companhia avisou que tem sido beneficiada com aumento de demanda e pela variação cambial;

A alta de 32% no lucro líquido do segundo trimestre de 2019 na comparação anual foi conquistada com cifra de R\$ 514,4 milhões.

Na lanterninha, de novo ficaram as ações da Qualicorp, com recuo de 5,74%. O fundador da empresa foi preso, alvo de operação que investiga o senador José Serra.

Operações finalizadas em 22/07/2020.

perações illianz	adas CIII 22/0	112020.				I
Data de Entrada	Data de Saída	Ativo	Qtde	Preço de Entrada	Preços de Saída	Resultado R\$
20/07	22/07	ITSA4	800	10,41	10,65	192,00
13/07	22/07	PRIO3	100	37,15	39,99	284,00
21/07	22/07	ALSO3	500	31,37	30,08	-645,00
16/07	22/07	BRML3	800	11,13	10,99	-112,00
					Total	-281,00

## Operações iniciadas em 22/07/2020 na nossa carteira simulada de SwingTrade:

Compra/Ven da	Ativo	Preço de Entrada	Stop Loss	Parcial	Final
Compra	GNDI3	69,23	66,41	72,06	77,70
Compra	UGPA3	20,01	19,32	20,71	22,10
Compra	GOAU4	7,81	7,44	8,19	8,94